

AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: O PERFIL DOS AGRESSORES

GEDRAT, Dóris Cristina; SILVEIRA, Eliane Fraga; ALVES, Gehysa G.; SILVA, Ângela P.

Universidade Luterana do Brasil- ULBRA Canoas, RS



Introdução

A violência existe desde a origem e evolução da espécie *Homo sapiens*, e a história corrobora os inúmeros fenômenos de violência ocorridos desde a formação de grupos pré-históricos até a sociedade que conhecemos atualmente, que está estruturada, principalmente, na desvalorização da dignidade do ser humano.

Objetivo

Investigar sobre as características dos parceiros íntimos que praticam violência doméstica (VPI) contra a mulher.

Material & Métodos

Trata-se de uma pesquisa retrospectiva e descritiva sobre o perfil sociodemográfico de homens autores de violência doméstica. Os dados foram fornecidos pelo Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência (NAVIV), da Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS. Foram analisados todos os registros dos agressores atendidos pelo setor durante o ano de 2017.

Resultados

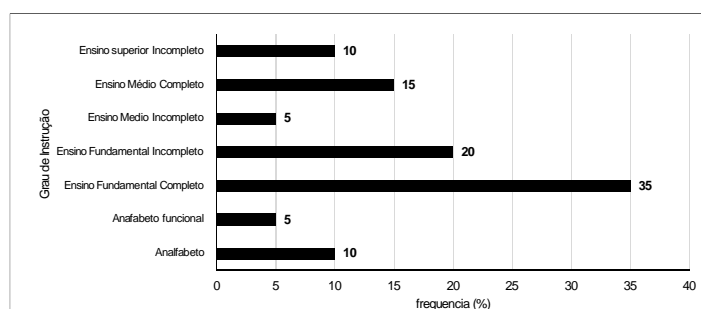
A idade dos praticantes de violência pesquisados variou entre 18 e 68 anos. A maior prevalência dos homens agressores foi na faixa de 32 a 38 anos (30%), seguida de 39 a 46 anos (25%) e a faixa de 53 a 60 anos com 15% da amostra analisada. 95% se autodeclararam brancos e 0,5% não tinha esta informação.

Em relação ao grau de instrução dos agressores, 90% são alfabetizados, com 35% dos homens declarando ser portador de diploma de Ensino Fundamental Completo, 20% com Ensino Fundamental Incompleto, 15% com Ensino Médio Completo, 5% com Ensino Médio Incompleto, 10% dos agressores são analfabetos e 10% possuem Ensino Superior Incompleto (Figura 1).

Referencias Bibliográficas

- BRASIL. Congresso Nacional. Senado Nacional. Observatório da Mulher Contra a Violência. **Panorama da violência contra as mulheres no Brasil**. Brasília, 2016.
- BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. **Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres**. Brasília (DF): Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2011.
- BRASIL. Lei nº 11.340/2006: **Lei Maria da Penha de 7 de agosto de 2006**. Brasília: Senado, 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004_2006/2006/2006/lei/11340.htm> Acesso em: 07 nov. 2018.
- BRASILEIRO. Anais Eulálio; MELO, Milena Barbosa. Agressores na violência doméstica: um estudo do perfil sociojurídico. **Revista de Gênero, Sexualidade e Direito**. Campina Grande, v. 2, n. 2, p. 189-208, 2016.
- MADUREIRA, Alexandra Bittencourt et al. Perfil de homens autores de violência contra mulheres detidos em flagrante: contribuições para o enfrentamento. **Esc Anna Nery**, Curitiba, v. 18, n. 4, p. 600-606, 2014.

Figura 1: Frequência em porcentagem dos agressores homens atendidos no Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violências (NAVIV) em 2017 em relação ao nível de instrução no período da pesquisa.



Conclusões

Esta realidade sugere que haja uma estratégia de prevenção como medida urgente para o enfrentamento do problema. Iniciativas para reduzir a violência do parceiro requerem compromisso e visão pela comunidade, governos locais e sociedade civil e, principalmente, a identificação da ocorrência de VPI pelos profissionais da saúde. Portanto, é de suma importância que a próxima frente de trabalho seja a compreensão sobre como os agressores desenvolvem os comportamentos agressivos em seus lares, como os manifestam e para que os utilizam e, mais importante, o porquê de alguns sujeitos recorrerem a este tipo de comportamento, enquanto outros escolhem vias comportamentais mais adaptativas. Notoriamente, no contexto da violência doméstica, a compreensão do comportamento do agressor e das variáveis que poderão, de alguma forma, ajudar a antecipar e prevenir este tipo de comportamento, bem como a sinalização de fatores de risco constituem recursos importantes para os esforços de intervenção e prevenção.

CONTATO: doris.gedrat@ulbra.br

- MARASCA, Aline Riboli; RAZERA, Josiane; PEREIRA, Henrique Juliano Rosa; FALCKE, Denise. Marital physical violence suffered and committed by men: repeating family patterns? **Psico-USF**, Bragança Paulista, v. 22, n. 1, p. 99-108, jan./abr. 2017.
- SOUSA, Ane Karine Alkmim de; NOGUEIRA, Denismar Alves; GRADIM, Clícia Valim Côrtes. Perfil da violência doméstica e familiar contra a mulher em um município de Minas Gerais, Brasil. **Card. Saúde Colet**, Alfenas, v. 21, n. 4, p. 425-431, 2013.
- VASCONCELOS, Marilena Silva de; HOLANDA, Viviane Rolim de; ALBUQUERQUE, Thaíse Torres de. Perfil do agressor e fatores associados à violência contra mulheres. **Cogitare Enferm**, Pernambuco, v. 21, n. 1, p. 01-10, 2016.